

AValiação DE ESTANDE INICIAL E FINAL EM CULTIVARES DE MILHO EM GOIANÉSIA

Marco Túlio Pimenta Oliveira¹; Charslimalã Amorim do Couto¹; Érica Munique da Silva¹; Ayure Gomes da Silva¹; Antônio Matias Dutra¹; João Carlos de Vasconcelos¹; Elisângela de Albuquerque Sobreira²; Adelmo Resende da Silva³

¹Graduando em Agronomia, FACEG, Goianésia, GO, Brasil. Email: marcotuliopoliveira@gmail.com;

²Doutoranda em Ciências Ambientais, UFG, Goiânia, GO, Brasil.

³Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. Email: adelmo.silva@embrapa.br.

Com origem nas Américas, o milho (*Zea mays*) tem sua importância econômica caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde o uso em suplementos animais até a indústria tecnológica. Para que haja uma boa produção a cultura exige lâmina de água distribuída durante todo seu ciclo. O teor adequado de umidade do solo e a temperatura ambiente mínima de 10°C são fatores relevantes para o sucesso da fase de germinação das sementes e para a obtenção do estande final planejado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a performance da germinação, e do consequente estabelecimento das plântulas, sob condições de veranico logo após o semeio. O experimento foi instalado na fazenda Cabeceira, coordenadas 15°17'39.98''S e 498°46.97''O, em Goianésia - GO, em 27/12/14, em delineamento de blocos casualizados com 37 cultivares e 5 repetições. Cada parcela experimental foi constituída por uma linha de 4,00 m de comprimento em três repetições, e por duas linhas em duas repetições, todas espaçadas entre si por 0,80 m. Foi colocada uma semente em cada cova, com 0,2 m de espaçamento. A adubação de plantio foi feita com 608 kg por hectare de NPK 5-30-15. O manejo de lagartas foi realizado com a utilização de *Trichogramma* em duas aplicações, 25 e aos 33 dias após o plantio (DAP). A adubação de cobertura foi realizada com 180 kg por hectare de nitrogênio em duas aplicações. O volume de precipitação pluviométrica total foi de 739 mm distribuídos em 41 dias, sendo que destes, apenas 14 mm foram dispostos até o 23° DAP. Os dados de estande inicial foram obtidos pela contagem no 15° DAP e os dados de estande final no 89° DAP, um dia antes da colheita para milho verde. A análise de variância demonstrou diferenças significativas ao nível de 1 % de probabilidade entre as cultivares com relação ao estande inicial e final. De acordo com os resultados submetidos ao teste de Tukey, o tratamento com melhor estande inicial foi o de número 11; o de melhor estande final foi o 10; o pior estande inicial foi obtido pelo 12 e pelo 33; e o pior estande final foi a cultivar 12.

Palavras-chave: Milho; Germinação; Estande; Veranico.